

“A Nossa Vida é um Carnaval” - Hospitalidade, Inospitalidade e Hostilidade no Sítio Histórico de Olinda no Contexto do Carnaval e suas Prévias

Ladjane Milfont Rameh¹

Resumo

O carnaval de Olinda é um fenômeno que atrai importante demanda ao sítio histórico anualmente. Durante as prévias, que se estendem de setembro até a véspera da folia oficial, um número significativo de visitantes comparece aos acertos de marcha e ensaios abertos das agremiações. Este artigo tem como objetivo despertar a reflexão sobre a combinação entre o volume de visitantes, a intensidade de atuação e o tempo de exposição dos anfitriões e seus efeitos. Especificamente se pretende compreender o que esse quadro suscita em termos de relações entre as pessoas e entre estas e o patrimônio da cidade e analisar o papel da hospitalidade na construção desta celebração. Fez-se uso da combinação de dois métodos de pesquisa de campo: etnografia e história oral, ao longo de dois ciclos carnavalescos. Percebeu-se que, a despeito do volume de pessoas que circulam pela cidade durante o extenso período de prévias carnavalescas, não costumam ser feitos significativos investimentos em infraestrutura voltada ao recebimento desta demanda. O reforço na segurança pública, a disponibilização de sanitários químicos, os esforços voltados à proteção do patrimônio, o ordenamento diferenciado do trânsito, entre outras providências, só passam a acontecer durante a folia oficial. Os dados da pesquisa de campo apontam que o cotidiano dos moradores do sítio histórico de Olinda é significativamente marcado pelos impactos positivos e negativos da folia durante aproximadamente seis meses por ano. A combinação entre o volume de visitantes, a intensidade de sua atuação e o tempo de exposição dos anfitriões a eles no contexto do carnaval olindense e, sobretudo das prévias da folia, é capaz de suscitar hospitalidade, inospitalidade e hostilidade, ainda que para um olhar mais superficial estas últimas não fiquem tão explícitas, uma vez que os anfitriões vivem um paradoxo, já que ao mesmo tempo em que sentem certo incômodo, desejam a presença dos visitantes por motivos diversos.

Palavras-chave: Hospitalidade; Carnaval olindense; Prévias carnavalescas; Etnografia; História oral.

¹ Bacharel em Turismo pela UFPE, mestre em Extensão Rural e Desenvolvimento Local pela UFRPE e doutoranda no PPG em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi. Professora substituta do IFSP. Link de acesso ao Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8525775635530405> E-mail: ladjanerameh@bol.com.br